



Coordenação de Políticas para Imigrantes e Promoção do Trabalho Decente

Conselho Municipal de Imigrantes

16 de julho 2019

14:00 – 18:00

Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania

Rua Líbero Badaró, 119

ATA 20ª REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE IMIGRANTES

Presença de membros eleitos da sociedade civil

Sociedade civil		Suplentes	
Diack Samba (Associação Senegalesa de São Paulo – ASENSP)	X	Elisa Jung	X
Diego Meriguetti (Cáritas)		Elissa Fortunato (Bibliaspa)	X
Isabel Torres (CAMI)	X	Keder Lafortune	X
Letícia Carvalho (Missão Paz)		Hortense Mbuyi Mwanza	
Nour Massoud		Jean Mulondayi (África do Coração)	
Oriana Jara (Presença da América Latina – PAL)		Ngalula Lorenzo Freddy	
Tang Wei		René Barrientos	X
Yoo Na Kim	X	Tanya Tshisuaka	X

Presença de membros indicados do poder público

Secretarias		Suplentes	
SMDHC – Titular: Jennifer Alvarez	X	SMDHC – Suplente: Erika Lipa	X
SMPR – Titular: Helio de Oliveira		SMPR – Suplente: Adriano Marques de Camargo	
SMC – Titular: Silvia Monasterios		SMC – Suplente:	
SMDE – Titular: Claudete Dias Silva	X	SMDE – Suplente:	
SMADS – Titular: Maria Luiza Mancini do Nascimento		SMADS – Suplente: Silvia Helena Maschesan	
SME – Titular: Maria Alice Zimmermann		SME – Suplente: Elayne Fernandes Pinheiro	
SEHAB – Titular: Suelma Inês Alves de Deus		SEHAB – Suplente: Maria do Carmo Hueso Morales	
SMS – Titular: Breno Souza de Aguiar		SMS – Suplente: Lucia Helena da Silva	

Coordenação de Políticas para Imigrantes e Promoção do Trabalho Decente

Participantes e observadores:

Ana León (SMDHC); Luciana Elena Vásquez (SMDHC); Abril Romero (SMDHC); William Fernandes (Ouvidoria DPE), Giselle Netto (ACNUR), Tatiana Belons (DPESP), Jenny de la Rosa (MIREDES), Camila Breitenviser, Luis Benavides, Daniel Hernandez (DPS-SMDHC), Carolina Guagliano (DPS-SMDHC) Jefferson M., Miguel Martinez (CEMIR), Carla Lorenzi (OIM), Guilherme Otero (OIM), Nathalia Condé Napolitano (CDHIC).

Pautas:

1. Abertura da reunião e leitura e da ata da 19ª Reunião Ordinária do CMI

A Sra. Jennifer abriu a 20ª Reunião Ordinária do CMI e a Sra. Abril leu a ata da 19ª Reunião Ordinária.

O Sr. Rene disse que a feira da madrugada a maioria são imigrantes e que as inscrições do programa “Tô Legal” ainda não estão muito claras.

A Sra. Jenni de la Rosa, pediu para serem compartilhados os documentos do programa, e disse que para os solicitantes de refúgio há um desconhecimento das instituições e empresas de que essas pessoas podem se incorporar no mercado de trabalho, portanto sugeriu que há uma necessidade de dar visibilidade a essa questão.

A Sra. Jennifer informou que tinha sido realizada a leitura de ata de uma reunião já ocorrida. Além disso, complementou dizendo que a Política Municipal já abrange a documentação nesses casos e que sim deve ser reiterada a necessidade de inclusão dos imigrantes sem restrição documental.

A Sra. Jennifer fez um destaque na ata, na página 3, parágrafo 2; ela disse concordar com o consenso que trata da composição do GT da Conferência, não com quem faz parte. A ata foi aprovada pela plenária; com quórum mínimo para a votação.

Coordenação de Políticas para Imigrantes e Promoção do Trabalho Decente

2. Leitura e Aprovação da ata da Reunião Extraordinária do 31 de Maio

A Sra. Jennifer disse que a ata da Reunião Extraordinária que ocorreu em maio, tinha sido lida na reunião ordinária do dia 18 de junho, porém não foi aprovada pelo plenário por não haver consenso sobre o texto destacado.

A Sra. Jennifer fez a leitura da errata, a qual foi feita a partir da sugestão de que o parágrafo fosse mais explícito com relação ao que o CMI definiu como CO; informou que a proposta de sugestão tinha sido encaminhada pelo e-mail para os membros do Conselho, para que se manifestassem.

“O texto referente à Comissão Organizadora foi aprovado por consenso, contendo na sua redação a definição de que os membros do GT Conferência são aqueles que participam das reuniões desde o começo das atividades do GT Conferência. Também ficou definido neste texto que a composição da CO será de 15 membros da sociedade civil, 15 membros do poder público e 5 convidados”

A Sra. Tatiana sugeriu aguardar a Sra. Elissa para a aprovação do texto. A Sra. Jennifer disse que a questão teria de ser retomada, o que demandaria tempo. Ela sugeriu que a ata fosse aprovada, visto que a ata e a nova sugestão de texto foram encaminhadas por e-mail, além de que isso, teria de ser aprovado na reunião de hoje. Pediu para que sugestões fossem encaminhadas por e-mail, caso fosse necessário.

A aprovação da ata teve 5 votos a favor.

3. Discussão para a definição da metodologia da Conferência;

A Sra. Luciana iniciou a introdução sobre a apresentação da metodologia da Conferência; após isso, formação de grupos para a discussão.

A Sra. Tatiana questionou se a apresentação poderia ser encaminhada por e-mail, assim todos pudessem consultá-la.

A Sra. Luciana disse que sim e que uma parte já tinha sido apresentada na reunião do GT da Conferência, porém havia uma parte nova que estava sendo apresentada para o Conselho.

A Sra. Jennifer disse ter em conta que na primeira conferência não se tinha uma base tal como a que existe hoje no âmbito de políticas públicas; e, portanto, a mobilização foi necessária para ir em

Coordenação de Políticas para Imigrantes e Promoção do Trabalho Decente

busca de imigrantes que pudessem aportar ideias para a formulação dessa política; agora seria partir de outro ponto de partida.

A Sra. Tatiana questionou se as propostas não foram discutidas por eixos temáticos; a Sra. Luciana informou que o que ocorreu foi, que se levantaram propostas e após a construção de propostas, estas eram encaixadas nos 4 eixos temáticos.

- Proposta de metodologia da 2ª Conferência:

Foram apresentadas algumas definições feitas pelo GT Conferência: A Etapa 1 (Etapas preparatórias) está conformada por: pré-conferências, conferências livres e submissão de propostas individuais via online; também definiu que serão realizadas 4 pré-conferências, nas regiões: centro-oeste, leste, norte e sul.

Sobre o regimento o GT sugeriu que a elaboração será feita pela COM, que precisaria de aprovação da COM e CMI.

A Sra. Tatiana questionou o que seria aprovado pela população sobre o regimento interno, visto que isso poderia inviabilizar a realização da conferência; disse que vale a pena pensar que alguns grupos podem se juntar para ir contra do Regimento.

A Sra. Luciana ressaltou a importância de que todos os envolvidos estejam apropriados dos documentos, disse que podem ter disputas sobre o regimento e que isso faz parte do processo participativo; a Sra. Luciana informou que o Regimento coloca os elementos que estruturam a realização da Conferência, e que há em geral, uma estrutura base para a realização de conferências no nível municipal.

A Sra. Luciana abordou a definição da metodologia interna das pré-Conferências e dos critérios definidos pelo GT Conferência no documento orientador; no caso das Conferências Livres, disse que a metodologia e o forma correm por conta da instituição organizadora, por sua vez, a submissão de propostas individuais será via formulário do Google.

A Sra. Tatiana destacou a importância de ter um mediador especialista para os eixos.

A Sra. Ana disse que a diferença das pré-conferências, em relação às demais modalidades preparatórias, é que todos os eixos da conferência devem serem discutidos.

Coordenação de Políticas para Imigrantes e Promoção do Trabalho Decente

A Sra. Luciana propôs a atividade de discussão em grupo para pensar na metodologia interna das etapas preparatórias; e disse que em outro momento a COM deverá fazer a discussão da metodologia das etapas II e III;

Foram apresentadas as perguntas norteadoras para a discussão em grupos e para tratar dos detalhes da metodologia para a realização das pré-conferências; posteriormente cada grupo expôs ;

A Sra. Gisele (ACNUR) questionou se as conferências livres seriam realizadas por territórios;

A Sra. Luciana informou que os critérios para as Conferências Livres estariam colocados no documento orientador.

Apresentação dos grupos:

Grupo 1 – a Sra. Isabel apresentou a proposta do grupo: o grupo propôs dividir por eixos, fazer uma roda de conversa como método de discussão, e ter 2 a 3h para cada grupo de trabalho; o grupo propôs que deviam haver mínimo três a 5 propostas por eixos;

A Sra. Luciana questionou quantos eixos poderiam ocorrer ao mesmo tempo.

A Sra. Isabel disse que dois eixos ao mesmo tempo; 2h por eixo e que as propostas seriam entregues à COM; também ela apresentou a sugestão do grupo de que a leitura da minuta do Regimento deveria ser depois da apresentação de abertura;

A Sra. Luciana disse que eventualmente poderia haver um pouco de menos tempo por cada grupo de trabalho/eixo para que outras atividades possam ocorrer, tal como o almoço.

Grupo 2 - a Sra. Tatiana apresentou a proposta do grupo: o grupo sugeriu fazer a divisão por eixos para facilitar e qualificar a discussão; a discussão em grupos seria em roda de conversa; o grupo de trabalho iniciaria com uma apresentação breve do tema e dos participantes, logo começaria a discussão a fim de elaborar propostas; em caso de mais de 10 participantes por eixo temático poderia haver uma subdivisão em grupos; se o grupo de trabalho não chega a um consenso com as propostas, deviam se juntar para serem contempladas;

Também se sugeriu não ter limite na inscrição de participantes por eixo, pois isso poderia ser impositivo para a pré-conferência. A sra. Tatiana disse que assim se estaria dando liberdade para que cada participante escolha o tema que quer discutido. Outra sugestão do grupo foi realizar quatro eixos pela manhã e quatro pela tarde, sem a realização da plenária; ou outra possibilidade é realizar 8 eixos na manhã das 8h as 12h, e no período da tarde realizar uma plenária (exposição de

Coordenação de Políticas para Imigrantes e Promoção do Trabalho Decente

propostas, momento para que cada um ouvisse a discussão dos outros, a fim de que todos participassem de tudo).

Para o grupo 2, pode não haver plenária para assim privilegiar as pré-conferências presenciais como um momento de discussão e acolhimento de propostas. Se sugeriu que houvessem 5 propostas por eixo sem número mínimo; 1h30 de discussão, 20 - 30 minutos de pausa, e logo mais 1h30 de discussão.

A Sra. Jenni de la Rosa parabenizou pela proposta de fazer conferências livres e a possibilidade de submissão de propostas individuais por imigrantes pois isso favorece a participação mínima de um imigrante.

Grupo 3 – A Sra. Erika apresentou a proposta do grupo: foi sugerido que quatro eixos deviam se fazer num determinado horário, com intervalo de 25 a 30 minutos e logo mais quatro eixos, disse que isto seria uma possibilidade de participação em mais de uma discussão; poderia ter 1h30 para a discussão de cada eixo; havendo cinco propostas para cada eixo; o grupo indicou que regimento devia ser lido previamente às discussões em cada sala; depois os grupos seriam juntados e seriam discutidos;

A Sra. Luciana indicou as diferentes propostas dos grupos: que sejam no período só de manhã ou tarde, abertura inicial do que é conferência e uma contextualização do tema, depois fazer a leitura do regimento e seguir para as discussões por eixos; os grupos teriam 1h30 para o debate e logo momento de socialização das propostas; haveriam cinco propostas no máximo e quem fará a decisão das propostas será o eixo; se realizariam quatro grupos de trabalho, intervalo e quatro grupos de trabalho.

A Sra. Camila questionou se haveria espaços de socialização das propostas das pré-conferências, e se há necessidade desse momento, já que seria o momento de juntar as propostas que depois podem ser discutidas na conferência.

O Sr. Guilherme disse na socialização está a possibilidade de fechar as propostas e evitar repetições.

A Sra. Tatiana disse que é a possibilidade de todos participarem das discussões alheias;

O Sr. Guilherme sugeriu que as propostas que saírem das pré-conferências e que depois fossem encaminhadas para a comissão, devem de aparecer da mesma maneira na Conferência.

Coordenação de Políticas para Imigrantes e Promoção do Trabalho Decente

A Sra. Ana disse que deve haver uma definição de critérios disponíveis para facilitar a definição de propostas na sistematização;

A Sra. Luciana disse que a proposta de levar tal qual as propostas das pré-conferências na Conferência, não poderá ocorrer, dado o grande número de propostas que se podem receber; destacou que para ser transparente também se deve contemplar que o coletivo deve ser priorizado em relação ao individual; também indicou que este processo é delicado e de responsabilidade da COM; por tanto, deve se resguardar com critérios no regimento interno e evitar surpresas no fim; também disse que se deve citar que as propostas podem ter modificações no processo;

A Sra. Luciana disse que poderá ser feita a publicação de todas as propostas; com o aviso de que estas serão modificadas, quando necessário.

A Sra. Camila indagou se identifica a necessidade de um momento de socialização;
Tatiana questão de possibilidade de participação.

A Sra. Luciana levantou a importância de um espaço de socialização das propostas e de um espaço deliberativo similar ao da Conferência, que é o auge dela.

Se colocou para o plenário as três propostas: 1) deliberação, 2) socialização para dar um parecer e 3) nenhum desses dois momentos;

A Sra. Camila indagou quando esses coletivos fariam a sistematização?

A Sra. Jennifer disse que além do documento orientador iniciado no dia 23 de agosto a 23 de setembro, a Comissão Organizadora junto com a Subcomissão de metodologia, poderão se debruçar na proposta metodológica para a sistematização dessas propostas; e essa metodologia será trazida para o Conselho; por fim, as propostas serão publicizadas para conhecimento da população da maneira como foram submetidas.

A Sra. Luciana apontou que há duas formas de encaminhar a deliberação: a primeira seria se haverá espaço deliberativo ou não; e a segunda seria se há momento de socialização ou não

O plenário iniciou as votações:

- Votação da proposta que indica que nas pré conferências haverá um momento final deliberativo que irá votar prioridades:

Resultado: Zero votos a favor

Portanto não haverá espaço deliberativo

Coordenação de Políticas para Imigrantes e Promoção do Trabalho Decente

- Votação da proposta que cada grupo de trabalho elencaria cinco propostas por eixo, e haverá um momento em que as propostas serão trazidas, apenas compartilhadas com todos os participantes da pré-conferência:

Resultado: 4 votos a favor (Isabel, Keder, Diack e Jenni); 1 voto contrário; 1 Abstenção (Elissa)

A Sra. Elissa disse que se havia colocado na pauta da reunião que apenas seria apresentado as questões metodológicas e não que haveria uma votação ao respeito disso, pois isso teria que ser definido GT Conferência previamente. Sugeriu modificar na pauta e que haveria uma inversão de das competências entre o GT e o Conselho.

O Sr. William (Defensor da DPE) sugeriu que poderia retornar em outro momento para fazer a apresentação das conferências da DPE e da mobilização, na próxima reunião do conselho informe do DPE;

A Sra. Tatiana e a Sra. Elisa indicaram que o Sr. William fizesse a apresentação da reunião do GT;

4. GT Migra:

A Sra. Jennifer informou que foram enviadas pelo e-mail a proposta de portaria da criação do GT dentro da SMDDET, sendo que dois conselheiros se candidataram para serem membros representando ao CMI. A sra. Jennifer disse que o GT Migra está sendo pensado para realizar ações para pensar na inclusão econômica da população migrante e está planejando a realização de uma feira migrante em setembro.

A Sra. Jennifer abriu para votação do plenário:

- Votação da proposta de indicação do Keder e do René:
Resultado: 6 votos a favor; Zero votos em contra e zero abstenções.
- Votação da proposta de que Keder seja o titular da cadeira:
Resultado: 5 votos a favor, zero em contra e 1 abstenção

5. Documento orientador

A Sra Jennifer iniciou a leitura do documento orientador. Houveram destaques para o texto:

- Destaque Conferências Livres -passo 3 – quantidade de imigrantes:
O Sr. Guilherme disse que deveria haver um critério de porcentagem de participação de imigrantes.
A Sra. Camila disse que podem ser cinco participantes no mínimo e pensar no critério de porcentagem.
A Sra. Elissa disse que isso poderia ser uma passo mais de burocracia que pode impedir a realização da conferência livre.

Coordenação de Políticas para Imigrantes e Promoção do Trabalho Decente

- Votação da proposta de colocar mais um passo na descrição do texto que indique que as conferências livres devem garantir definir um número mínimo de participantes imigrantes.
Resultado: 2 votos a favor, zero votos em contra, 2 abstenções

- Votação da sugestão sobre a proporção ou não de imigrantes nas conferências livres:
Resultado: 3 votos a favor

- Votação da proposta de que deve haver 50% mais 1 de participação de imigrantes nessa modalidade (conferências livres):
Resultado: 2 votos a favor, 1 voto contra, 2 abstenções

A Sra. Elissa disse que há problemas de participação e mobilização de forma geral, portanto deve-se adotar o mesmo critério de porcentagem em todas as etapas preparatórias;

A Sra. Jennifer disse que é pertinente que esse critério valha também para todas as etapas, já que envolve a questão do voto para os imigrantes; complementou informando que há outros momentos de participação de voz e voto para além da conferência final;

- Votação da proposta de que deve haver 50% mais 1 de participação de imigrantes nessa modalidade (pré-conferências):
Resultado: 4 votos a favor, zero votos contra, zero abstenções.

A Sra. Jennifer fez um destaque passo 4: se informou que se deve enviar a lista de presença, para poder mapear o 50% mais um. E no item 6, disse que estarão disponíveis anexos de apoio: modelo de lista de presença; documento, nacionalidade e nome; modelo de ata.

A Sra. Jennifer disse que o documento orientador poderá ser traduzido em árabe, coreano, espanhol e Frances; informou que o recebimento de propostas em outros idiomas dificulta a sistematização no tempo definido, e que estão cientes dessa delimitação, pois a comissão organizadora não tem as condições de sistematizar propostas em outros idiomas;

A Sra. Jennifer disse que a questão do plano municipal é um dos objetivo visados, porém, o plano tem seu processo participativo próprio. Em relação à sistematização, disse que haverá uma consultoria para isso.

A Sra Jenni de la Rosa disse que deve se contratar organizações ou universidades com expertise na sistematização com um viés em processos sociais.

A Sra. Jennifer esclareceu que não foi dito que seria uma empresa;

Coordenação de Políticas para Imigrantes e Promoção do Trabalho Decente

A sra. Jenni de la Rosa sugeriu que seja contatada uma escola de línguas da USP para contratar um tradutor;

A Sra. Jennifer disse que a partir do dia 23 o documento estará disponível no site, redes sociais, junto aos anexos.

A Sra. Jennifer disse que os formulários utilizados para inscrição das conferências livres e para propostas individuais, serão encaminhados para revisão por parte do CMI;

6. Informe: GT Comunicação

O Sr. Keder, membro do GT comunicação disse que o Gustavo da Janira films entrou em contato e informaram que até o fim de semana será filmada o primeiro episódio; Gustavo indicou que na próxima reunião ordinária do CMI poderá apresentar o episódio.

7. Informe conselheiros:

A Sra. Isabel informou que a Frente de Mulheres Imigrantes e Refugiadas enviaram um documento solicitando ao Conselho e a Secretaria Executiva dar uma resposta, por não terem sido convocadas nas reuniões, além de se manifestarem pela definição do slogan.

O Sr. Diack disse que a comunidade senegalesa está fazendo um grande evento dia 20 de julho o dia inteiro. Convidou a todo o Conselho a participar.

8. Encerramento da reunião

A Sra. Jennifer deu por finalizada a reunião.